

CONCEPÇÕES DOS EDUCANDOS SOBRE A UTILIZAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO DE BIOLOGIA NA ESCOLA PÚBLICA

Leandra Tamiris de Oliveira Lira-UFRPE

Leonardo Barbosa da Rocha - UFRPE

Josilene Maria de Sousa

RESUMO

A presente pesquisa desenvolvida numa Escola Pública Estadual de Recife-PE teve como objetivo geral analisar junto aos alunos o uso dos livros didáticos de Biologia na Escola Pública. O trabalho foi baseado em uma perspectiva qualitativa como uma proposta de reflexão e análise da realidade, como instrumento de pesquisa foi utilizado um questionário com os alunos da 1ª e 2ª séries do Ensino Médio. Os resultados apontam que o livro didático de biologia é utilizado com bastante frequência pelos professores, sendo o principal recurso didático disponível na escola pública. Os educandos apontam satisfação frente ao livro de biologia adotado na escola, e alguns se mostram insatisfeitos com a frequência de utilização deste recurso. Desse modo, vale salientar que a escolha do livro didático requer uma avaliação da qualidade e coerência das informações, e a relação destas com o dia-a-dia dos alunos. Bem como, perceber as possíveis restrições que o uso do livro didático oferece para prática educativa.

Palavras- chave: Livro didático, educandos, escola pública

INTRODUÇÃO

Na prática educativa das escolas brasileiras o livro didático (LD) apresenta-se como o principal recurso didático utilizado nas aulas, muitas vezes determinando a prática pedagógica do professor e a organização curricular. Neste sentido, o LD participa de um processo de ensino e aprendizagem onde há uma priorização de memorização de conceitos, transcrição dos conteúdos como atividades de pesquisa, métodos que se afastam dos pressupostos que orientam o ensino de ciências. Os

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) foram criados para auxiliar o professor no desenvolvimento de práticas pedagógicas voltadas para a formação de cidadãos. Este documento enfatiza a importância dos recursos didáticos no processo de ensino e aprendizagem, e aponta que os livros didáticos não devem ser o único recurso didático, revelando a necessidade do professor definir o livro mais adequado para a proposta de ensino (PCN, 1998).

Tradicionalmente o uso do LD está vinculado a uma metodologia que enfatiza um ensino informativo e teórico, trazendo muitas vezes informações que só corroboram para perpetuação da visão inerte da ciência, para mudar tal perspectiva, o professor ao fazer uso desta ferramenta didática deve buscar desenvolver no aluno a capacidade crítica e de avaliação desse material (KRASILCHIK, 2008). Assim é crucial que o professor participe da escolha do livro didático, que esteja com os conceitos científicos corretos, com a linguagem adequada ao estágio cognitivo do aluno, com a abordagem contextualizadora e que estimule o pensamento do aluno (MONTE, 2003). Nessa perspectiva, Bizzo (2007) afirma que o livro didático de Biologia precisa contemplar conhecimentos modernos e atualizações, fornecendo aos alunos informações de ciências que possam ser inseridos em seu cotidiano.

No ensino de ciências e nos LD devem ser considerados contextos diversos e significativos que estejam relacionados à realidade dos alunos e comprometido com o ser, que é social, cultural, político e histórico, facilitando a formação integral do educando, no sentido de contribuir para o sujeito se sentir no mundo e com o mundo, sendo capaz de intervir no contexto em que estão inseridos. Assim sendo, a contextualização no LD necessita incorporar o vínculo do conhecimento científico com a realidade, possibilitando ao estudante um novo olhar sobre o mundo da vida, na medida em que é importante instigar a curiosidade do aluno, despertando desejo de aprender, mostrando que a Biologia é uma ciência extremamente ligada à vida (VASCONSCELOS, 2009).

Desse modo, a participação dos educandos em seu processo formativo, reflete num processo educativo que permite os alunos a dialogar e intervir frente as situações do contexto escolar, que se faz presente por exemplo na utilização do livro didático de biologia. Isto revela a importância de estudos que comprovem a eficácia dos LD de Biologia em nortear os alunos na compreensão dos saberes científicos de forma a serem vinculados a sua realidade. E esta eficácia está intimamente relacionada com as concepções dos educandos sobre o livro didático escolhido pela escola.

Questão de pesquisa: Quais as concepções dos educandos sobre a utilização dos livros didáticos de biologia na escola pública?

Objetivos:

- Analisar o uso do livro didático de biologia na escola pública.
- Verificar se os alunos gostam do livro didático de biologia utilizado na escola e o motivo;
- Identificar a frequência de utilização do livro didático de biologia na escola, e se essa frequência agrada aos alunos.

3. METODOLOGIA

Neste trabalho compreendemos metodologia como a pesquisa através da utilização de métodos e discurso, constituindo um conjunto de operações sistematizadas e racionalmente encadeadas. Nessa perspectiva aqui será descrita a maneira com que desenvolvemos este trabalho, sempre associada os objetivos estabelecidos e a abordagem qualitativa que adotamos.

3.1 Tipo de Estudo

O presente trabalho foi baseado em uma pesquisa qualitativa visando uma investigação mais realista e minuciosa dos objetivos estabelecidos, como a descrição das atividades desenvolvidas durante o desenrolar da pesquisa. Oliveira (2007) define a pesquisa qualitativa como um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo em seu contexto histórico e/ou segundo sua estrutura. Na opinião do André (2001) e Fazenda (2006) é necessário deixar claro os objetivos da pesquisa antes de se ter uma metodologia estruturada, para que não se questione o rigor e qualidade da pesquisa educacional.

3.2 Universo da Pesquisa

Nossa pesquisa foi realizada em uma escola pública estadual localizada no bairro de Dois Irmãos, Recife-PE. Trata-se de uma escola que atende a uma população de classe média baixa dispondo de turmas de ensino fundamental e médio.

3.3 Amostra e Caracterização dos Sujeitos

Foram entrevistados 95 alunos, das turmas diurnas de primeiro e segundo ano do Ensino Médio. Estes apresentam média de idade 16,44 anos. A aplicação dos questionários ocorreu no mês de julho de 2009, em sala de aula durante as aulas de biologia.

3.4 Instrumento de Pesquisa

Para Oliveira (2007), a escolha do instrumento de pesquisa precisa estar de acordo com o objeto de estudo. Desse modo, o questionário foi empregado, pois este possibilita o acesso a informações que proporcionam um conhecimento real e mais abrangente do objeto de estudo.

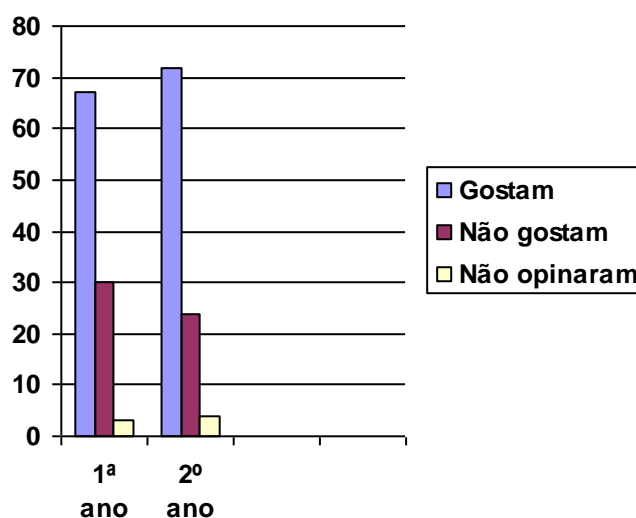
3.5 Procedimentos Metodológicos

- ✓ Visitações para conversarmos com direção, coordenação e professores que lecionam com o Ensino Médio;
- ✓ Aplicação dos questionários investigativos com os alunos;
- ✓ Organizar as respostas obtidas com o questionário;
- ✓ Interpretar os dados adquiridos com a aplicação dos questionários;

RESULTADOS

Perguntamos a todos os alunos, se de um modo geral eles gostam do livro de Biologia, procurando saber também o porquê. A maioria dos alunos do primeiro e segundo ano, conforme o gráfico¹, disseram gostar do livro de Biologia.

Gráfico 1 - Opinião dos alunos sobre a aceitação do livro didático



Quanto aos motivos de gostar ou não do LD, as respostas variaram nas duas turmas entrevistadas podendo ser verificadas na tabela abaixo.

Principais respostas quanto o motivo da aceitação do livro didático		
Aceitação do LD	1º ano	2º ano
Estudantes que afirmaram gostar	O LD tem assuntos importantes; Auxiliam na aprendizagem;	O LD aborda os assuntos de biologia de forma ampla e de fácil entendimento; O LD é rico em detalhes.
Estudantes que afirmaram não gostar	O LD é resumido; O LD apresenta linguagem complexa.	O LD é resumido; O livro não apresenta os conteúdos abordados na sala de aula.

Tabela 1 - Principais respostas dos alunos quando questionados sobre o porquê de gostar ou não do LD escolhido pela escola.

Com relação a freqüência de utilização dos livros didáticos de biologia nas aulas, quanto aos alunos do primeiro ano (gráfico 2), um percentual de 41% afirmaram que a professora sempre utiliza o livro, e 24% afirmaram que quase sempre o livro é utilizado. Os alunos do primeiro ano que responderam sempre, mostram-se insatisfeitos com esta freqüência. Com relação aos alunos do 2º ano (gráfico3), um percentual de 47,61%

afirmou que o livro de biologia é utilizado quase sempre e 28% apontam que a professora sempre usa o livro nas aulas. Todos os alunos, que responderam a questão, afirmaram gostar da frequência com que o livro é utilizado.

Gráfico2- Frequência de utilização do LD com relação as respostas do 1º ano do E.M

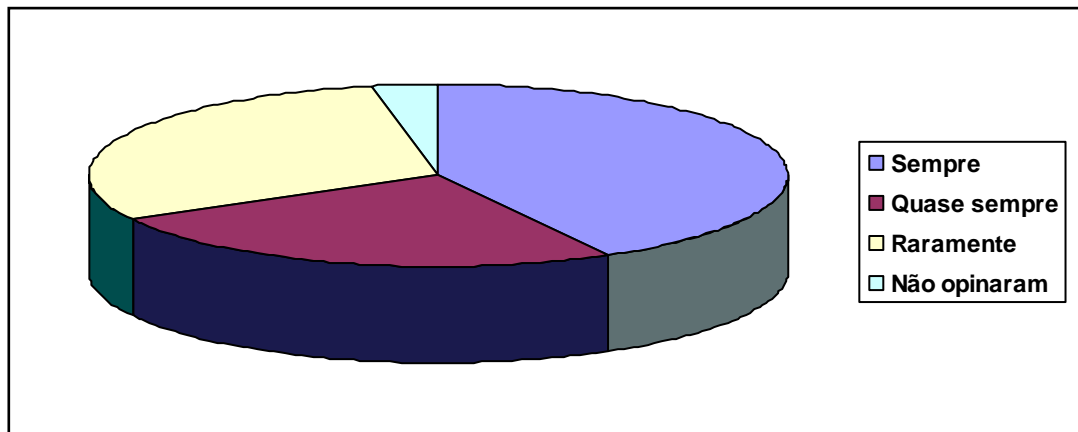
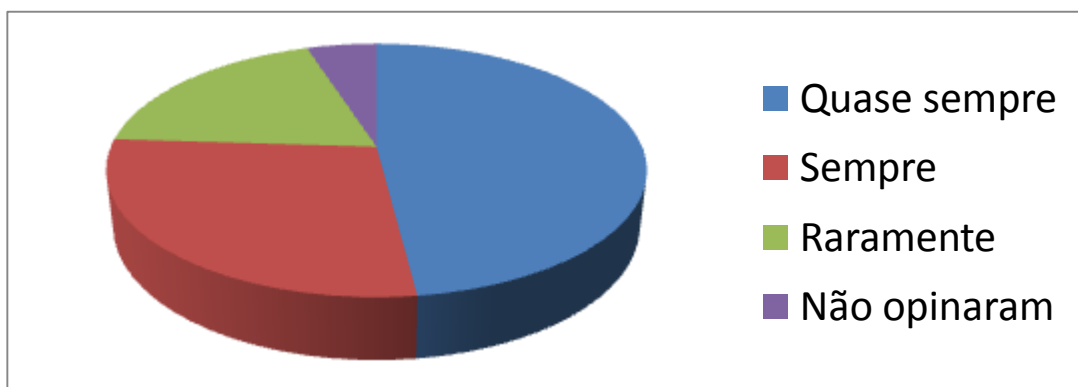


Gráfico3- Frequência de utilização do LD com relação as respostas do 2º ano do E.M



CONCLUSÕES

Essa pesquisa permitiu verificar que de fato o livro didático constitui-se como o principal recurso didático utilizado na escola pública tanto pelo professor, quanto pelo aluno. Os alunos mostram-se satisfeitos com o livro didático de biologia adotado na escola, pois de um modo geral, o livro auxilia na aprendizagem e eles têm total confiança nos conteúdos que os mesmos trazem, possivelmente porque este é a única

fonte de informações referentes a biologia que eles possuem. No desenvolvimento da prática educativa é necessário que os educandos tenham acesso a outras fontes de informações, como vídeo, internet, outros livros, revistas, pois o uso restrito a uma única fonte de informação sobre biologia limita a leitura de mundo dos conteúdos pertinentes a essa área.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade.** In: cadernos de pesquisa. São Paulo: Fundação Carlos Chagas/Cortez. 2001.

BIZZO, N. **Ciências: fácil ou difícil?** 2ª edição, São Paulo: Editora Ática, 2007.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Conselho Nacional de Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: ciências da natureza, matemática e suas tecnologias.** Brasília: MEC/CNE,1998.

FAZENDA, I. **Metodologia da pesquisa educacional.** 10ª Ed. São Paulo, Cortez, 2006.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia.** 4ª edição, São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

MONTE, V.C. **A Mata Atlântica nos livros didáticos de Ciências Naturais e Biologia.**Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências,Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2003.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa.** Petrópolis, Rio de Janeiro; Vozes, 2007.

VASCONCELOS,D.C.;ARAÚJO,M.L.F. **Livro didático de biologia na apreensão do mundo da vida.** Didática Sistemica, Rio Grande, v.10, n., p. 115-131, 2009.Disponível em < www.didatica.sistemica.com.br > acesso em 9 de julho,2010.